

Estabilidade aeróbia de silagens de bagaço de maçã

Giovana de Oliveira Xavier¹, Ana Paula de Souza Fortaleza^{1*}

*Orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Vacaria. Vacaria, RS

A maleicultura tem grande destaque no Rio Grande do Sul e o processamento da maçã gera uma grande quantidade de bagaço. O aproveitamento desse resíduo na pecuária pode ser uma forma de valorá-lo, reduzindo problemas ambientais e custos de produção. O bagaço de maçã apresenta baixo teor de matéria seca dificultando seu armazenamento de forma in natura, sendo a produção de silagem uma alternativa, no entanto, a correção do teor de matéria seca faz-se necessária. Neste sentido, este projeto tem como o objetivo avaliar o efeito do uso de aditivos e da correção do teor de matéria seca sobre a estabilidade aeróbia de silagem de bagaço de maçã. Por se tratar de um material sobre o qual há pouca informação disponível optou-se, por realizar inicialmente um projeto piloto. Com a utilização de forno de micro-ondas determinou-se o teor de matéria seca do bagaço que foi de 14,7%. Após o bagaço de maçã foi disposto sobre um pallet coberto com lona e exposto ao sol. Ao final de 15 horas, ao atingir 30% de MS o material foi ensilado. Os minissilos experimentais foram confeccionados com baldes plásticos (3,5 l). No fundo de cada balde foi adicionada uma camada de 4 cm de areia lavada e seca, sobre a qual foi adicionado tecido de algodão. Antes da ensilagem foi obtido o peso dos minissilos e do conjunto composto por minissilo, areia e tecido de algodão, utilizados para obtenção das perdas por efluente. O bagaço de maçã emurhecido foi depositado nos minissilos em camadas de 10 cm e compactado. Esse procedimento foi realizado até que os baldes estivessem completamente cheios. Em seguida os baldes foram tampados, vedados com fita adesiva e pesados. O período de fermentação foi de 15 dias. Após esse período os minissilos foram pesados e abertos. Uma pequena amostra da silagem foi coletada para determinação do teor de MS. Posteriormente foi obtido o peso do conjunto (minissilo, areia e tecido de algodão). Os valores obtidos para perdas por efluente foram 65,70; 70,30; 68,40 e 71,20 kg/t MV. Com base nas atividades realizadas conclui-se que essa pesquisa será de grande importância para disponibilizar informações técnicas aos produtores que desejarem utilizar o bagaço de maçã como silagem. Com o experimento piloto, algumas modificações serão realizadas: será utilizada uma tela sobre o bagaço durante o emurhecimento, os minissilos serão confeccionados com canos de PVC e identificados também na parte inferior.

Palavras-chave: Aditivo. Coproduto. Estabilidade aeróbia. Perfil de fermentação.